



Sardoal na Jornada
Mundial da Juventude

CONTACTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

www.cm-sardoal.pt
www.turismo.cm-sardoal.pt
www.memoria.cm-sardoal.pt
www.facebook.com/MunicipiodeSardoal
Instagram.com/municipio_de_sardoal
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

CONTACTOS TELEFÓNICOS

Geral 241 850 000*
Armazém 241 851 369*
Arquivo Municipal 241 850 014*
Biblioteca Municipal 241 851 169*
Cá da Terra 241 851 144*
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194*
Espaço Cidadão 241 850 012*
Espaço Internet 241 851 415*
Gabinete Florestal 241 850 050*
Loja do Cidadão 241 850 011*
Piscina Coberta 925 993 412 | 241 851 431*
Piscina Descoberta (de junho a setembro) 925 993 412*
Posto de Turismo 241 851 498*

CONTACTOS EMAIL

Presidente: presidente@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: vicepresidente@cm-sardoal.pt
Vereadora a tempo inteiro: vereadora@cm-sardoal.pt
Vereador: pedro.duque@cm-sardoal.pt
Vereadora: patricia.silva@cm-sardoal.pt
Chefe de Gabinete: chefegabinete@cm-sardoal.pt
Secretária do Presidente: ccosta@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Armazém: armazem@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Ass. Municipal: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
Ação Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
Cá da Terra: cadaterra@cm-sardoal.pt
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
Creche Municipal: creche.municipal@cm-sardoal.pt
Cultura: cultura@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Divisão de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Espaço do Cidadão: espaco.cidadao@cm-sardoal.pt
Espaço Empreende: empreende@cm-sardoal.pt
Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt
Espaço Partilhado Artes e Ofícios: art.of@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Emigrante: apoio.emigrante@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Empresário: gae@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio à Presidência: gap@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Gabinete Imprensa: imprensa@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Loja do Cidadão: loja.cidadao@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
P. Máq. e Viaturas: parquemaquinasviaturas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt
Ponto JA: pontoja@cm-sardoal.pt
Proteção de Dados: epd@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Serviços Online: servicosonline@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Turismo: turismo@cm-sardoal.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

Alcaravela 241 855 628* juntadealcaravela@gmail.com
Santiago de Montalegre 241 852 066*
jfsantiagomontalegre@gmail.com
Sardoal 241 855 169* j.freguesia.sardoal@sapo.pt
Valhascos 241 855 900* freg.valhascos@gmail.com

PARÓQUIAS

Alcaravela 241 855 205*
Santiago de Montalegre 241 852 705*
Sardoal e Valhascos 241 855 116*

BOMBEIROS|EMERGÊNCIA

Bombeiros Municipais 241 850 050*
e-mail: bms.comando@cm-sardoal.pt
Cruz Vermelha|Abrantes 241 372 910*
Linha Nacional de Emergência Social 144
Intoxicações 808 250 143**
Número Nacional de Emergência 112
S.O.S. Criança 808 202 669**
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669**

SERVIÇOS DE APOIO SOCIAL

Banco Local de Voluntariado 241 850 000*
blvoluntariado@cm-sardoal.pt
C.N.P.D. Proteção Crianças e Jovens 964 520 768*
cpcj.Sardoal@cnpdpcj.pt
CLDS 4G SER Sardoal 241 010 711*
sersardoal.clds4g@gmail.com

SERVIÇOS PÚBLICOS

Avarias EDP 800 506 506
Centro de Distribuição Postal 241 330 261*
Conservatória R. Predial Com./Cartório Notarial 241 850 090*
Guarda Nacional Republicana 241 850 020*
Linha CTT 210 471 616*
Repartição de Finanças 241 247 560*
Serviço Local da Segurança Social | Sardoal 300 502 502**
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485*

SAÚDE

Affidea Laboratórios | Sardoal 241 851 567*
Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070*
Clínica Médico-Dentária: Dr. André Rodrigues 241 852 369*
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miguel Alves 241 851 085*
Clínica Médico/Cirúrgica de Sardoal 241 855 507*
Consultório Médico Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584*
Farmácia Bento | Posto de Alcaravela 241 851 008*
Farmácia Passarinho | Sardoal 241 855 213*
Hospital de Abrantes 241 360 700*
Hospital de Tomar 249 320 100*
Hospital de Torres Novas 249 810 100*
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva Tavares | Sardoal 241 855 433*
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029*
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651*
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420*
Sarclínica | Sardoal 241 851 631*
Saúde Pública | saudepublica@cssardoal.srsantarem.min-saude.pt

ENSINO

Agrupamento de Escolas / Escola E B 2,3/5 Dra. Maria Judite Serrão Andrade 241 850 110*
Creche Municipal 962 980 766*
Jardim de Infância | Sardoal 241 851 491* | 925 772 877*
Jardim de Infância | Presa 241 852 200*

POSTOS PÚBLICOS

Cabeça das Mós 241 855 134*
Entrevinhas 241 855 135*
Mivaqueiro 241 852 263*
Mogão Cimeiro 241 852 234*
Panascos 241 855 221*
S. Simão 241 855 279*
Santa Clara 241 855 317*
Saramaga 241 855 250*

TRANSPORTES PÚBLICOS

Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio ao Sul do Tejo - Entroncamento - N.º Azul: 707 210 220**
Rodoviária do Tejo | Abrantes 968 692 113*
Rodoviária do Tejo | Torres Novas 249 810 704*
Transporte a Pedido 800 209 226

GÁS - ENTREGA AO DOMICÍLIO

Cepsa 241 098 240* | 969 468 976*
Galp 241 855 311* | 963 010 236*

TÁXIS

Alcaravela

Transportes Auto Tino, Lda 966 445 044*

Santiago de Montalegre

Transportes Auto Tino. Lda. 241 852 526* | 962 673 681*

Sardoal

João Luís 241 851 580* | 966 773 833*
Transportes Auto Tino, Lda 969 592 023*
Transportes Central Sardoalense 241 855 411*
963 053 759* | 969 496 277*

ALOJAMENTO TURÍSTICO

Casa da Forja 961 722 165*
Casa de São José 914 852 802 | 241 362 542*
Casa do Americano 961 892 802* | 919 233 935*
Casa do Louro 961 385 756*
Casa do Pisco 962 123 250*
Casa do Riu 964 193 319*
Casa do Trapo 937 157 421*
Casa do Vale da Pedra 919 785 280*
Casa Flor de Lis 961 538751*
Casa Sardoal 962 123 250 | 241 852 103*
Hostel Middle Point 964 057 574*
O Vale Sublime 211 451 844*
Porto D' Abrigo 936 047 613
Quinta do Côro 241 855 302*
Quintinha dos Quintas 939 545 506*
Residencial Gil Vicente 241 851 010* | 964 057 574*

RESTAURAÇÃO

Bar da A.C.D. de Valhascos 966 897 342* | 241 851 026*
Café Snack Bar "A Pérola" | Andreus 241 851 558*
Café Snack Bar "CACRIS" | Andreus 241 855 510*
Pastelaria "A Migalha" | Sardoal 241 855874*
Restaurante "As Três Naus" | Sardoal 241 855 333*
Restaurante "Dom Vinho" | Sardoal 926 773 709* | 241 852 212*
Restaurante "Quatro Talhas" | Sardoal 241 855 860*
Restaurante Snack Bar "O Zito" | Sardoal 241 852 150* | 964 517 834*
Take Away "Sardoal Grill" 962 352 092*

ANIMAÇÃO NOTURNA

"Potes Bar" 241 852 255*
"Puro Lagarto Bar" 241 852 017*
"Quatro Talhas" 241 855 860*

RÁDIOS LOCAIS

Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170*

LIVROS | JORNAIS

Bombas GALP | Sardoal 241 855 153*

SOLIDARIEDADE SOCIAL

Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031*
Santa Casa da Misericórdia 241 850 120*

INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS

Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209*
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080*

OUTRAS ENTIDADES

Associação de Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação | Abrantes 241 331 143*
Associação Comercial e Empresarial de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei 241 362 252*
C.R.I.A. | Abrantes 241 379 750*
Canil/Gatil Intermunicipal 966 822 244*
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo | Tomar 249 730 060*
Dir. Reg. de Agricultura e Pescas da Reg. de Lisboa e Vale do Tejo 243 377 500*
Serviço de Emprego de Abrantes 241 095 900*
NERSANT Núcleo Empresarial da Região de Santarém | Abrantes 241 372 167*
TAGUS Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior | Abrantes 241 106 000*
TAGUS VALLEY - Parque Tecnológico do Vale do Tejo 241 330 330*

N.º Municipal de Emergência Social 926 513 181*
emergencia.social@cm-sardoal.pt

O desafio era enorme...

Numa primeira fase a dimensão estava somente ao nível da responsabilidade, ao que nós julgávamos, de fazer um tapete de flores, em tudo idêntico aos nossos tapetes da Semana Santa.

Além da responsabilidade, o orgulho, a honra eram igualmente enormes.

Desafio aceite, responsabilidade assumida!

Com o passar do tempo vamos verificando que a proposta não estava de todo fechada. O desafio foi crescendo, literalmente, até ultrapassarmos os 80 m2, muito para além do que estávamos habituados a fazer.

Não havia como recuar, não faz parte da nossa forma de ser, da nossa forma de estar.

Reunimos um grupo de trabalho, reunimos equipas, planeámos, analisámos, deitámos “mãos à obra” e a obra foi feita.

Sinto-me um privilegiado ao me ter sido permitido participar, em representação do nosso Concelho, em tão importante momento da nossa vida comunitária, com exposição global.

Sejamos crentes, menos crentes ou não crentes, a Jornada Mundial da Juventude foi um dos momentos mais elevados, mais expressivos e porque não mais mediáticos da nossa vida.

Para além da fé e religiosidade que cada um saberá interiorizar, ou não, não há como não referir a importância de mais um grande momento de divulgação de uma tradição que é muito nossa, dando continuidade, ao que até aqui tem sido feito. Por isso se lembraram de nós.

O desafio era enorme

“Sejamos crentes, menos crentes ou não crentes, a Jornada Mundial da Juventude foi um dos momentos mais elevados, mais expressivos e porque não mais mediáticos da nossa vida.”



António Miguel Cabedel Borges

Presidente da Câmara



Foto APEEAES

Atividades de Tempos Livres

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Sardoal (APEEAES) organizou, à semelhança de anos anteriores, um Campo de Férias destinado a alunos dos Jardins de Infância e 1.º ciclo. Ao longo de dez semanas, entre 3 de julho e 8 de setembro, o Campo acolheu cerca de 90 crianças que participaram em diversas atividades lúdicas e educativas, idas à piscina municipal e ao cinema. Para além das atividades no Concelho, decorreu também uma ida à praia da Foz do Arelho e visitas ao Portugal dos Pequeninos, ao Campo Militar de Santa Margarida, ao Centro Equestre de Abrantes e ao Museu Ferroviário do Entroncamento. A iniciativa contou com o parceria do Município.

Associações celebraram aniversários

A Associação dos Amigos de Santiago de Montalegre assinalou o seu 45.º aniversário com um almoço-convívio que juntou os sócios no dia 8 de julho.

Em 29 de julho foi a vez da Associação Cultural e Desportiva e Recreativa de Valhascos juntar os sócios num almoço comemorativo do seu 39.º aniversário.

A Filarmónica União Sardalense fez 161 anos de existência no dia 3 de agosto e celebrou a efeméride no dia 5 com uma arruada pelas ruas da nossa Vila, uma romagem ao cemitério para homenagear músicos e dirigentes falecidos, um jantar-convívio para sócios e amigos e um concerto que teve lugar na sua sede. Bellotta Trompetera foi o grupo que animou o resto da noite.

Sardoal na Zahara

O n.º41 da revista Zahara, editada pelo Centro de Estudos de História Local (CEHLA), integra dois artigos de relevante interesse sobre o Sardeal. O primeiro, assinado por Mário Jorge de Sousa, intitulado “A Música no Sardeal – Do Passado aos Nossos Dias” faz uma viagem pela história da música no nosso Concelho, sendo que o artigo terá continuação na próxima edição da revista. O segundo, da autoria de Dulce Figueiredo, Técnica Superior na Biblioteca Municipal, tem o título “Judite Serrão de Andrade - O Externato Rainha Santa Isabel” que revela a importância da patrona da nossa escola no ensino concelhio.

André Lopes venceu Concurso de Escrita

André Lopes venceu o Concurso Literário e Escrita Criativa”, promovido pela Rede de Bibliotecas Municipal de Vila de Rei, no escalão maiores de 18 anos, com o conto “A Casa Vai Indo”. O texto pode ser lido no portal do Município de Vila de Rei. Parabéns André!

Sara Martins no Campeonato Nacional

A jovem Sara Martins, de Valhascos, que até à época passada jogou com as cores do G.D.R. “Os Lagartos”, vai fazer a sua estreia no Campeonato Nacional na época 2023/2024 no União Futebol Clube de Almeirim. À Sara desejamos os maiores sucessos nesta nova etapa.



Animação nas Quartas-feiras de agosto

As noites de quarta-feira no mês de agosto voltaram a ser sinónimo de animação, diversão e música. A iniciativa, promovida pela Junta de Freguesia de Sardeal, foi organizada pelo Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos” e pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Sardeal com o apoio do Município. Ao longo de cinco noites passaram pelo palco Élsio Nunes, Dj Sérgio B, Dj IRS feat Tomé, Carlos Catarino, Marco Morgado e Graciano Ricardo que animaram musicalmente o espaço do parque de estacionamento nas traseiras da Câmara Municipal. A recém-formada Associação Amigos dos Animais de Sardeal também esteve presente com angariação de bens para animais e venda de rifas.



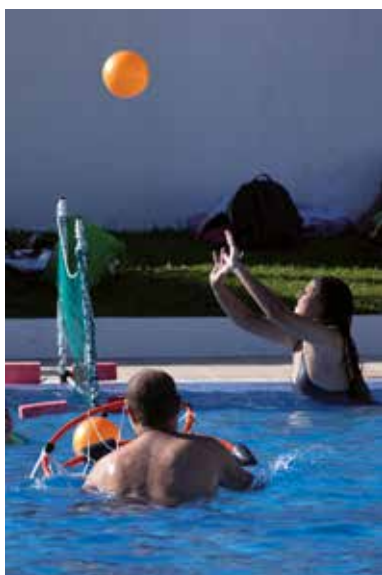
Fotos CMCM

Mósférias animaram verão

A iniciativa Mósférias, organizada pela Comissão de Melhoramentos de Cabeça das Mós, voltou a dinamizar um conjunto de atividades que ocuparam os dias de férias, entre 24 de julho e 2 de agosto, de cerca de 50 jovens entre os 8 e os 16 anos. Os participantes puderam desfrutar de caminhadas, idas à piscina municipal, ao parque aquático do Crato, à piscina municipal de Castelo Branco e à praia. Além disso praticaram canoagem e participaram em jogos tradicionais. As Mósférias contaram com o apoio do Município.

Dia Internacional da Juventude

O dia 12 de agosto, Dia Internacional da Juventude, foi celebrado na Piscina Municipal com entradas gratuitas para toda a população. Ao longo do dia, os jovens tiveram a oportunidade de participar em atividades desportivas aquáticas e ao final do dia teve lugar um *Sunset* com o Dj Salito.



Férias Desportivas animaram pausa letiva

À semelhança de anos anteriores, o Município promoveu, através do setor de Desporto, a iniciativa Férias Desportivas. Entre 19 de junho e 21 de julho, os jovens participantes deslocaram-se a parques radicais, praias fluviais, ao Centro de Ciência Viva e à Piscina Municipal, participaram em jogos tradicionais e aquáticos, passeios pedestres e assistiram a sessões de cinema, entre outras atividades de interesse que ocuparam de forma saudável e lúdica os tempos livres das férias de verão.



Área de Serviço de Autocaravanas já é uma realidade

A Área de Serviço de Autocaravanas (ASA) de Sardoal foi inaugurada em 18 de agosto, numa cerimónia que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião e também Presidente da Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, Luís Machado, da Presidente da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, Anabela Freitas, da Coordenadora da Tagus, Conceição Pereira, para além do Presidente da Câmara Municipal de Sardoal, Miguel Borges, que esteve presente também como Presidente da Direção da TAGUS.

A ASA tem 5 lugares disponíveis e situa-se na Avenida Tapada da Torre (junto à futura Biblioteca Municipal) com acesso direto pela Estrada Nacional 2. Trata-se de um investimento de cerca de 72 mil euros, dos quais cerca de 30 mil provenientes do PDR 2020, que tem como objetivo melhorar as condições de acolhimento aos turistas e visitantes, nas suas diferentes componentes: segurança, conforto e fiscalização.

Esta nova estrutura é uma valia para a consolidação do território e da comunidade, através da requalificação do espaço público e eliminação de barreiras físicas, para o funcionamento de equipamento coletivo para fins turísticos; e ainda para a promoção da mobilidade sustentável visando melhorar as condições de visitação e usufruto do Sardoal.

A Área de Serviço de Autocaravanas de Sardoal passa a integrar o conjunto das redes de oferta de infraestruturas de apoio ao autocaravanismo, passando por disponibilizar um espaço e serviços apropriados e de qualidade.





Vencedor Orçamento Participativo 2023

Terminado o prazo de votação, que decorreu entre 1 e 31 de agosto, dos quatro projetos no âmbito do Orçamento Participativo de Sardoal 2023, a escrutinação dos votos apurou como vencedor o Projeto 3 - Melhoramentos no Parque Infantil de Venda Nova - apresentado pela proponente Catarina Florentino.

Este projeto prevê a aquisição, transporte e montagem de um equipamento multiactividades para crianças dos 3 aos 12 anos a instalar no Parque Infantil da Venda Nova.

Recorde-se que os projetos finalistas foram: Aldeia Cardioprotégida - São Simão; Ludoteca de Sardoal; Melhoramentos no Parque Infantil de Venda Nova e Festival de Artes "Da' Vila Fest" e foram votados presencialmente nas Juntas de Freguesia, Balcão Único da Câmara Municipal ou na App MUNI. As candidaturas apresentadas enquadraram projetos, exequíveis até ao montante máximo de 10 mil euros.

Com esta iniciativa a Autarquia pretende envolver os Municípios no sentido das necessidades se converterem em oportunidades, através da apresentação de propostas transversais e locais que visem a melhoria da qualidade de vida no Concelho.



Tapete de Flores

Sardoal na Jornada Mundial da Juventude

A tradição dos tapetes de flores foi realizada em Lisboa para a cerimónia de Acolhimento do Papa Francisco, na Jornada Mundial da Juventude 2023 (JMJ). Na noite de 2 para 3 de agosto, cerca de 50 sardoalenses elaboraram um tapete de flores à semelhança do que é feito nas Capelas e Igrejas do nosso Concelho por ocasião da Semana Santa. O convite partiu da organização da JMJ e foi endereçado, primeiro, à Paróquia, e posteriormente ao nosso Município. Além do nosso Concelho, participaram nesta iniciativa Viana do Castelo, Viseu e Vila do Conde.

A partida da comitiva aconteceu no dia 2 de agosto, junto ao Centro Cultural Gil Vicente. Eram cerca de 17 horas

quando o autocarro do Município chegou e já o esperavam os sardoalenses, que se encontravam munidos de sacocama, agasalhos e alguma comida, para partir nesta aventura marcante e irrepetível.

Foi transmitida a informação que o tapete de Sardoal seria o que ficaria mais perto do palco-altar no Parque Eduardo VII, assim como foram dados alguns pormenores do trabalho, como as dimensões do tapete (aproximadamente 75m2), a constituição dos grupos, a que horas o tapete tinha de estar concluído e os materiais a usar.

O grupo chegou a Lisboa cerca das 20 horas e, antes de rumar ao Parque Eduardo VII, foi deixar as malas num



Ihos, muitos foram os órgãos de comunicação social que vieram até junto do tapete para divulgar a nossa tradição e testemunhar a experiência dos participantes.

Concluído o tapete, era importante borrifá-lo para que as flores não murchassem, nem perdessem a cor, terem alguma consistência e não voarem com o vento.

O dia 3 de agosto nasceu com um sol resplandecente e logo pela manhã a comitiva deslocou-se para junto do tapete para “guardar o melhor lugar” para assistir ao Acolhimento do Papa, que teria lugar pelas 17h45m. Foi num local privilegiado que o grupo assistiu à emocionante cerimónia, viram o tapete em destaque e sentiram orgulho do trabalho realizado. Este foi um momento único na vida de todos os participantes, não interessando, aqui, a religião e a crença de cada um.

Os elogios ao trabalho dos sardoalenses foram muitos e fizeram-se chegar de vários meios, fosse por telefone, através das redes sociais ou até pelos órgãos de comunicação social. Foi um trabalho que engrandeceu as nossas tradições, a nossa cultura e os nossos costumes. Um orgulho para todos os sardoalenses.

O Município agradece o envolvimento de todos os voluntários que elevou e projetou as nossas tradições a nível mundial.

André Lopes

ginásio localizado nas imediações, local onde iria pernoitar. Depois de fazer a acreditação, a comitiva organizou-se em equipas e meteu mãos ao trabalho. Começaram a chegar os materiais preparados e transportados pelo Município: aparas de madeira, carrasca de pinheiro,

margaridas brancas, gerberas amarelas e vermelhas, ramagem de cedro e buganvílias lilases. Durante cerca de 6 horas, os sardoalenses empenharam-se, só parando já perto das 3 da manhã, com o tapete concluído e o sentimento de dever cumprido. No decorrer dos traba-





Ministra Adjunta

visitou projetos “Por Um Sardoal Verde”

Ana Catarina Mendes, Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, acompanhada por Patrícia Costa Gaspar, Secretária de Estado da Proteção Civil, e por João Paulo Correia, Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, estiveram no Sardoal, no dia 28 de julho, para visitar os Projetos “Por Um Sardoal Verde”, promovidos pelo Município no âmbito do programa de Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas.

Os Governantes visitaram o nosso Concelho no dia em que se assinalou o Dia Internacional da Conservação da Natureza, tendo sido recebidos no Centro Cultural Gil Vicente pelo Presidente da Câmara, Miguel Borges. Após as intervenções da Ministra Ana Catarina Mendes, da Secretária de Estado Patrícia Gaspar, do Presidente da Câmara e do Comandante dos Bombeiros Municipais, Nuno Morgado, teve lugar a visita aos locais onde os jovens se encontravam a desenvolver as atividades no âmbito de um dos três projetos em curso: Sensibilizar e Agir; Prevenir e Vigiar; Agir e Executar.

A visita passou pela zona de lazer da Lapa, onde os jovens estavam a trabalhar na limpeza do espaço e no controlo de espécies invasoras, como as acácias, e pela torre de vigia do Mogão Cimei-

ro, em Santiago de Montalegre, na qual os voluntários têm uma vista de 360° a partir de um dos pontos mais altos do Concelho, podendo, assim, vigiar de forma eficaz os eventuais focos de incêndio que surjam, com identificação precisa do local, fazendo a imediata sinalização às autoridades.

Nos discursos que antecederam a visita, Miguel Borges, realçou o facto deste projeto estar na sua 6.ª edição, e do mesmo ser “fundamental para a ocupação dos tempos livres dos jovens, uma ocupação saudável e um ato de cidadania, olhando para a nossa floresta de forma vigilante.” Patrícia Gaspar salientou a importância do programa uma vez que se “trata da proteção de um património que não tem preço, que é da humanidade”, desejando “que este programa se mantenha e que venha a dar, ainda,

mais frutos". Por sua vez, Ana Catarina Mendes afirmou que "o voluntariado é também uma responsabilidade que temos para com a sociedade, é a entrega de nós próprios ao que pode ser uma resistência contra as injustiças, uma luta por um Mundo mais equitativo e, no caso concreto deste projeto, um compromisso não apenas pela preservação da nossa floresta, mas acima de tudo para percebermos o contexto em que estamos inseridos, de alterações climáticas."

Refira-se que "O Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas" é uma iniciativa do Instituto Português do Desporto e da Juventude, desenvolvida em parceria com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, Agência Portuguesa do Ambiente, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e das Comissões distritais e municipais de proteção civil, operacionalizado no terreno pelas serviços Desporto e Juventude, Gabinete de Proteção Civil, Florestal e Bombeiros Municipais. O programa promove práticas de voluntariado no âmbito da proteção da natureza, florestas e respetivos ecossistemas, através da sensibilização das populações e da preservação contra incêndios florestais e outras catástrofes com impacto ambiental, da monitorização e recuperação de territórios afetados. Sobre este projeto pode ler mais no boletim N°108.



Na voz de uma voluntária...

Carolina Branco foi uma das jovens voluntárias que participou no projeto "Por um Sardoal Verde VI". Em breves palavras deixa-nos um resumo da sua experiência:

"Este projeto trouxe-me muitas experiências novas, como, por exemplo, a interagir melhor com o meio ambiente, a desligar-me um pouco das tecnologias, a fazer novas amizades, a ter mais responsabilidade e a perceber melhor a importância do trabalho em equipa."



Viagem de Estudo

Dez dias inesquecíveis por Espanha e França

A habitual Viagem de Estudo, promovida pela Autarquia, levou os jovens do nosso Concelho até terras de “nuestros hermanos” e à cidade luz. Durante dez dias, entre 7 e 16 de julho, 44 jovens, do 10.º ao 12.º ano de escolaridade, acompanhados por nove adultos, entre colaboradores do Município e Professores do Agrupamento de Escolas, percorreram mais de 4.000 km. Promovidas há 27 anos, as Viagens de Estudo são um projeto de inegável interesse cultural e pedagógico que certamente ficará na memória de todos aqueles que nelas participam.

A preparação da viagem começa alguns dias antes, com uma reunião com os alunos e os encarregados de educação e uns dias antes da partida há que arranjar a tenda e o saco-cama, preparar a mochila com o vestuário adequado, os produtos de higiene e alguma comida. Nada pode faltar...

A Praça da República encheu-se de familiares e amigos dos estudantes que, no dia 7 de julho, não quiseram perder a oportunidade de se despedirem da-

queles que estavam prestes a embarcar numa das maiores aventuras da sua vida.

A primeira viagem, de Sardoaal a Saint-Jean-de-Luz, na região de Biarritz, no sul de França, foi longa, com algumas paragens pelo caminho, sendo a primeira delas a poucos quilómetros da fronteira com Espanha, onde nos encontrámos com as comitativas de

Constância e de Mação. É importante lembrar que o Município de Mação nos acompanha nestas viagens desde 2001 e que o Município de Constância se juntou a nós em 2011.

Principais pontos de interesse

Este ano, os principais destinos da Viagem de Estudo foram Paris, a cidade





luz, o Parque Temático da Disneyland e a cidade de Blois, em pleno Vale de Loire.

A manhã de 10 de julho foi passada entre séculos de História, percorrendo as salas do Castelo Real de Blois, onde ficámos a conhecer alguns segredos da corte francesa. Foi no pátio do Castelo, com quatro alas de estilos diferentes que mostram a evolução da arquitetura francesa ao longo dos séculos, que tirámos uma fotografia de grupo, a primeira de muitas.

A visita à Disneyland Paris veio logo no dia 11 de julho. De mapa na mão, os alunos juntaram-se em grupos e foram rumo à diversão, cruzando-se com algumas das personagens que lhes povoaram o imaginário infantil, como o Pato Donald, o Pateta, o Rato Mickey e a sua eterna namorada, a Minnie, entre tantas outras. Ao longo do dia, não faltou diversão: para os mais radicais havia montanhas-russas onde se podiam viver as aventuras de Indiana Jones ou encarnar um cowboy através de um comboio de mina; para os mais sonhadores havia o tapete mágico do Peter Pan ou uma viagem de barco ao longo dos cinco continentes. No final da noite, apesar do cansaço que se apoderou de todos, ainda houve tempo para assistir a um magnífico espetáculo de luz, projeções de água e fogo de artifício. Regressámos ao parque de campismo imbuídos de sonhos, ainda inspirados pelo mundo da fantasia.

O dia 12 de julho levou-nos a Paris e ao Museu do Louvre, um dos mais visitados do mundo, cuja arquitetura do século XII contrasta com a moderna pirâmide, construída em 1989. Para um museu com tamanha dimensão, o tempo passado no seu interior foi demasiado curto, levando-nos, de antemão, a

selecionar quais as salas que gostaríamos de ver, não faltando a Mona Lisa, a conhecida pintura de Leonardo da Vinci.

Mais tarde, demos um passeio de autocarro pelos principais pontos da cidade, acompanhados por um guia, tendo passado na Avenida dos Champs-Élysées, no Arco do Triunfo, junto à Torre Eiffel, onde voltámos a tirar uma fotografia de grupo, na Catedral de Notre-Dame, entre muitos outros.

Já perto das 20 horas, e durante uma hora, percorremos o rio Sena num passeio de barco, de onde nos foi possível avistar alguns dos monumentos mais emblemáticos de Paris, entre eles a Ponte Alexandre III, a Pont Neuf e o Conciergerie.

Os dias seguintes foram passados na viagem de regresso. No dia 15 de julho chegámos a Salamanca, já em Espanha. Após o jantar, rumámos ao centro histórico da cidade. A Plaza Mayor, uma das mais bonitas da Europa, as duas catedrais e a Casa das Conchas foram alguns dos imponentes monumentos com que nos cruzámos, numa cidade com uma história que remonta à era celta, conhecida pela elaborada arquitetura em arenito.

O almoço do último dia da Viagem de Estudo 2023, a 16 de julho, juntou as comitivas dos Municípios de Sardoal, Constância e Mação no parque de campismo de Salamanca. Já em jeito de despedida, e depois de um almoço em que os Municípios ofereceram pizzas



para todos, tiveram lugar os discursos dos autarcas e dos alunos, sendo que as mensagens realçaram a gratidão, o companheirismo, a entajuda, a diversão e o conhecimento.

Que bom que foi...

Ao chegarmos à Vila, no dia 16 de julho, eram muitos os sardoalenses que nos esperavam na Praça da República, local onde o Presidente da Câmara, Miguel Borges, deu uma palavra de apreço aos alunos e entregou os diplomas de participação.

Esta viagem abriu horizontes e fez crescer quem nela participou. 44 alunos e nove colaboradores do Município e professores do Agrupamento de Escolas regressaram ao Sardoal mais ricos culturalmente e com laços de amizade fortalecidos. Foram 10 dias inesquecíveis...

Texto **André Lopes**
Fotos **Maria João Newton**





Tenente- -Coronel Silvério Rodrigues

Um exemplo de superação

Em 1971, Silvério Rodrigues foi, como tantos outros jovens, enviado para a Guiné, para uma guerra que não era a sua. Ainda não tinha passado um mês quando sofreu um acidente com uma granada que o deixou com graves lesões que podiam impedir uma vida independente. Tinha 24 anos e estava casado há poucos meses. Para o comum mortal seria o suficiente para desistir. Mas não para o Tenente-Coronel Rodrigues que sempre quis ser “normal”...

“Ao fim de 28 dias de estar na Guiné, ouvi uma coisa que fez “pum” e fiquei cego, sem mãos e com uma deficiência auditiva. Foi uma coisa brutal.” - é desta forma, mas sem grande peso negativo, que Silvério Rodrigues conta o episódio que lhe mudou a vida no dia 21 de outubro de 1971. Estava casado com Madalena há cinco meses e meio. No meio do infortúnio, encontrou a força para se erguer e fazer tudo o que estava ao seu alcance para viver de forma autónoma e independente. Para se sentir bem, em paz e para que os outros o vejam e sintam dessa forma. Nem sempre foi fácil, mas ele conseguiu superar o desafio e superar-se a si mesmo.

Silvério Jorge Rodrigues nasceu a 30 de julho de 1947, em Santiago de Montalegre, freguesia onde passou a infância



e juventude. Foi o nono de 13 filhos. Estudou no antigo Externato Rainha Santa Isabel e, depois, na Escola de Regentes Agrícolas de Santarém. Foi nesta cidade que conheceu a mulher com quem casou a 4 de abril de 1971 e que, ainda hoje, é a sua companheira, a amiga, o pilar da sua vida.

A guerra não acabou...

“No próximo ano vão ser comemorados os 50 anos do 25 de Abril, uma data importantíssima para o país porque nos trouxe a Liberdade e a Democracia. Para os deficientes das Forças Armadas, vítimas da guerra, trouxe também coisas importantíssimas. Para o país foi o final da guerra. Uma guerra que não devia ter começado porque todos os outros países europeus já tinham dado autonomia

às suas colónias e Portugal continuava, com o regime de Salazar, “orgulhosamente só”. Uma guerra que durou cerca de 13 anos, na qual morreram quase 10 mil soldados portugueses, ficaram feridos cerca de 30 mil, entre os quais eu. Em 13 anos de esforço de guerra, o país gastou o que tinha e o que não tinha, tendo ficado muitíssimo mais pobre do que era porque houve uma altura em que se gastou entre 40 a 50% da produção nacional na guerra.” - é desta forma breve e esclarecedora que Silvério Rodrigues resume a Revolução.

Para além da Democracia e da Liberdade, para os deficientes das Forças Armadas trouxe a oportunidade de fazerem algo. “Nós criámos a Associação dos Deficientes das Forças Armadas no dia 14 de maio de 1974 e lutámos pelos

nostros direitos. Em janeiro de 1976 conseguimos que fosse aprovado o Decreto Lei 43/76 que nos deu a recompensa financeira de que erámos merecedores e também uma indemnização moral pelo que passámos e continuamos a passar porque enquanto houver um deficiente a guerra não acabou...”. A Associação, da qual é o sócio 207, foi muito importante para a mudança de mentalidades na sociedade portuguesa porque “nós erámos muito irreverentes, nós erámos todos jovens”.

Hospital Militar de Hamburgo

Silvério foi o primeiro cego português a ir ao Hospital Militar de Hamburgo, na Alemanha, porque o governo de Salazar não permitia a saída de cegos do país

para não mostrar a desgraça fora de fronteiras. A Associação dos Deficientes das Forças Armadas convidou, em dezembro de 1974, um médico do Hospital de Hamburgo a vir cá e, em maio de 1975, Silvério entrou nesse hospital para iniciar os tratamentos possíveis. Foi lá quatro vezes, na totalidade 20 meses, fez inúmeras cirurgias, entre elas a da separação do rádio e do cúbito que lhe permite ter autonomia para, por exemplo, segurar um garfo e comer sozinho, tirar um lenço de assoar do bolso e voltar a pôr, ou mesmo assinar o seu nome. Nesta fase da conversa, recorda o momento em que descobriu que no seu Bilhete de Identidade estava escrito “não sabe assinar”. Assim que pôde foi logo a Santarém tratar do Bilhete de Identidade com a sua assinatura. A primeira vez que ficou internado, esteve lá quase um ano sozinho. “Quando o meu filho mais velho nasceu, eu estava na Alemanha.

O meu filho mais novo nasceu e eu estava no Hospital em Hamburgo. São situações marcantes”.

Há certas situações do passado que, hoje, quando se lembra delas lhe parecem verdadeiramente sonhos. “Coisas inacreditáveis que ultrapassei”. Confessa que nunca culpou ninguém. Nem o Salazar... “O país era assim, a história era assim. Claro que há coisas que podiam ter sido evitáveis, mas nós não tínhamos o conhecimento que vocês têm agora. Nós vivíamos na obscuridade política, numa ignorância brutal”.

Estar no ativo

Como diz “parece um paradoxo um cego continuar a vida militar”, mas o Decreto-Lei 43/76 “veio permitir que eu optasse pelo ativo e seguisse a carreira militar, o que para mim foi muito bom porque me permitiu ter autonomia financeira para educar os meus filhos.

Temos quatro filhos, todos formados” – conta com manifesto orgulho nos descendentes. Na altura, pediu para ser colocado em Santarém e foi para a Escola Prática de Cavalaria, onde esteve quase sete anos. Seguiu-se o presídio militar, onde trabalhou com reclusos. Para Silvério Rodrigues, o trabalho foi fundamental “porque se tivesse ficado em casa dava em doido”. Com os filhos a estudar nos Pupilos do Exército, nos anos 90 decidiu ir com a esposa viver para Lisboa. A mudança para a capital foi fundamental ao nível das possibilidades que encontrou. Foi quando tirou o curso de informática, que hoje, entre muitas outras coisas, lhe permite ter o prazer de ler.

Em Lisboa foi colocado no Hospital Militar e, depois, ficou em diligência na Associação dos Deficientes das Forças Armadas a trabalhar, “especialmente com os grandes deficientes”. Chegava a



sair de casa às 9 horas da manhã e entrar à uma da manhã. Fazia uma vida bastante independente. “Andava de autocarro, de metro sempre sozinho. Sempre fui muito autónomo.” Há cerca de dez anos, quando os filhos terminaram os estudos, aposentou-se e regressou à terra natal, Santiago de Montalegre.

Uma vida normal

“Sempre fui muito intransigente comigo. Desde o acidente nunca me acomodei. Claro que tive momentos de profundo desânimo, tristeza, revolta... vocês não fazem ideia do que é um jovem de 24 anos ficar cego, sem mãos e estar completamente dependente. Hoje sou praticamente autónomo no que posso: comer, vestir, tomar banho, fazer a barba, andar na rua, no meu computador que é a minha biblioteca. Tenho ali milhares de livros. Antes eram em cassete e depois em CD, agora é no computador: recebo, abro e leio.” Ouve muitas palestras no Youtube, gosta muito de ouvir música clássica e de ouvir rádio, sobretudo a Antena 2 e a Rádio Observador. Sobre a literatura, gosta de ler bons romances históricos e admite que “viajei muito através da leitura”.

Quase todas as noites, com a mulher, desligam a televisão e ouvem música “com conteúdo”, sobretudo portuguesa. Mariza, Jorge Fernando, Pedro Abrunhosa ou fado fazem parte da diversidade musical do casal. “Eram duas e meia quando fomos para cama esta noite. É uma terapia para nós. Vamo-nos deitar com a cabeça limpa”. - conta bem disposto.

Considera que está bem integrado na vida em Santiago de Montalegre. O primeiro ano “custou-me muito, mas a minha mulher gosta de aqui estar e de tratar das flores dela”. Os filhos e os netos também gostam de vir a casa dos pais e,

com todos eles, Silvério tem uma relação especial como nos mostrou através de uma composição que o neto de 9 anos escreveu sobre o avô e que o deixou num misto de alegria e orgulho pela relação que têm.

Uma força interior

Nem tudo foram rosas no seu percurso. Houve espinhos bem grandes, mas Silvério Rodrigues “tinha uma força interior para vencer. Para mim era fundamental que os meus filhos vissem o pai como um pai normal como os dos colegas da escola”.

A esposa, Madalena, foi muito importante ao longo de todo o processo. “Esteve sempre ao meu lado. Estivemos quatro anos sem ter filhos. Em 1975 nasceu o nosso filho mais velho”, ao qual se seguiram mais três. “A minha esposa foi a minha grande base de apoio, foi um porto de abrigo e foi, muitas vezes, a minha enfermeira, a minha psicóloga, a minha assistente social... foi tudo isso. Uma mulher extraordinária.”

Depois de ter ficado cego já viajou duas vezes para o Brasil, onde o filho trabalhava, e para outros países onde os filhos estiveram como Itália, Espanha e Alemanha. Hoje, tanto ele como a esposa, preferem estar mais sossegados. Agora, as viagens são mais através dos livros...

“Costumo dizer que sou um velho jovem. Há dois anos fizemos ali atrás uma piscina e eu faço a minha ginástica, faço 50 a 70 abdominais, faço flexões, entro para a piscina, corro meia hora dentro de água. Agora, quando acabar o tempo quente, tenho ali na minha salinha uma bicicleta. Faço ginástica e uma alimentação como deve ser. Não faço isto para durar até aos 150 anos... mas enquanto cá estiver, quero ter qualidade de vida.”

O Tenente-Coronel Rodrigues é uma força da natureza, com um discurso que

nos prende desde o primeiro segundo e que nos faz esquecer as suas deficiências. É como ele diz “uma pessoa normal”

“Eu vivo em paz. Aceitei e adaptei-me.” – são as palavras que retemos, assim como as palavras que deixa aos nossos leitores: “por mais difícil que as situações possam parecer, nunca desistam!”.

Ao longo do próximo ano, até abril de 2024, iremos assinalar os 50 anos do 25 de Abril nas nossas páginas através das histórias pertinentes e marcantes de Sardoalenses que viveram os principais períodos antes e depois da Revolução dos Cravos. Damos seguimento a esta rubrica com o Tenente-Coronel Silvério Rodrigues.





Luís Tinoco

O compositor com fortes ligações ao Sardoal

Luís Tinoco é um dos mais conceituados compositores portugueses da atualidade e a sua árvore genealógica apresenta fortes ligações ao Sardoal. É bisneto do antigo Presidente da Câmara, Abílio da Fonseca Mattos e Silva, e neto da pianista Maria Carlota Tinoco, nascida e criada no Sardoal, mais propriamente na Casa do Adro.

Se a genética interfere nas nossas aptidões é uma pergunta a que Luís Tinoco não sabe responder, mas, por outro lado, tem a certeza que quando uma pessoa cresce num meio familiar em que determinada área está muito presente, é natural que os descendentes se interessem por essa área. Foi o seu caso: “O ambiente familiar foi crucial. Desde que nasci que me lembro de se fazer música na minha casa”. E para o seu interesse pela música foi determinante a avó Carlota por quem nutre um grande carinho e admiração.

A Avó Carlota

Como uma verdadeira segunda mãe para Luís Tinoco, a avó paterna, Maria Carlota Tinoco, nasceu no Sardoal em 1903, tendo crescido na Casa do Adro. Após o casamento com Agostinho Gomes Tinoco foi para Leiria, para onde levou a tradição do pai, Abílio da Fonseca Mattos e Silva, de realizar serões culturais em casa. Juntamente com o marido, reitor do Liceu de Leiria, criaram “As Horas de Arte” que eram concertos frequentados por grandes músicos portugueses e internacionais.

Carlota, discípula de Viana da Motta, exímia pianista e pedagoga, tentou inculcar em Luís e no irmão João o gosto pelo instrumento, dando-lhes aulas. Acabou por perceber que a relação familiar não permitia criar as regras necessárias e os irmãos passaram a estudar piano com Elisa Lamas, amiga de Carlota. É certo que nem um nem o outro se tornaram pianistas, mas certamente a avó Carlota estará muito orgulhosa do percurso profissional de Luís Tinoco como compositor, sendo que, para ele, ela está sempre presente e muitas vezes pensa em como gostaria que ela estivesse presente nos momentos mais marcantes da sua carreira.

O bisavô Presidente

Carlota Tinoco foi a primeira dos onze filhos de Abílio da Fonseca Mattos e Silva, figura incontornável na história do Sardoal. Nascido em Vila Franca de Xira em 1881, foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, altura em que mandou construir o Cineteatro Gil Vicente, inaugurado em 1927. Esteve ligado à Sociedade Fraternidade Sardoalense e desempenhou um papel fundamental na fusão das duas filarmónicas

existentes na época e que resultou na atual Filarmónica União Sardoalense. Entre 1900 e 1925, para além de ser Provedor da Santa Casa da Misericórdia, foi também Presidente da Câmara (01/11/1911 a 19/07/1913) e Administrador do Concelho.

A sua ligação às artes era profunda, de tal forma que chegou a ter um pequeno cineteatro privado (onde hoje é a sede da Filarmónica União Sardoalense), no qual muitos serões culturais foram levados a efeito. O gosto do bisavô de Luís pelas artes teve reflexo nos filhos, nomeadamente em Abílio de Mattos e Silva, conceituado cenógrafo que tem um museu em sua memória em Óbidos (ver boletim n.º 61), em Maria Isabel Leal de Mattos e Silva, bailarina e professora de ballet clássico e, claro, em Carlota.



O legado familiar

O legado familiar dos Mattos e Silva aliado ao legado do pai, José Luís Tinoco, arquiteto, artista plástico, músico multi-instrumentista, compositor e letrista português, que recentemente expôs no Centro Cultural (ver pág. 21), foram os alicerces da carreira que Luís Bernardo Silva Tinoco construiu como compositor. Nascido em Lisboa, em julho de 1969, percebeu que a música era a sua vocação depois de ter frequentado a Escola de Teatro e Cinema do Conservatório Nacional, o curso de Audiovisuais no IADE e o de Desenho e História de Arte na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Acabou por se formar em composição na Escola Superior de Música de Lisboa e, mais tarde, fez o Mestrado em Composição na Royal Academy of Music, em Londres, tendo obtido o doutoramento na Universidade de York, também no Reino Unido. Atualmente alia a sua atividade de compositor com o ensino, sendo professor na Escola Superior de Música de Lisboa. Enquanto programador e divulgador musical, destaca-se a sua colaboração com a Antena 2 da RTP como autor e produtor de programas radiofónicos e como diretor artístico do Prémio e Festival Jovens Músicos, iniciativa que o Centro Cultural Gil Vicente recebeu em julho de 2022 (ver boletim n.º114).

Luís Tinoco é hoje um reconhecido compositor que não esquece o Sardoal porque aqui nasceu a pessoa de quem recebeu a música: a sua avó.

REUNIÕES DE CÂMARA

Resumo das Deliberações

As atas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no Portal da Autarquia, em www.cm-sardoal.pt, e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos municípios, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Setor de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente.

As reuniões de Câmara realizam-se em conformidade com a deliberação do Executivo, em 02 de dezembro de 2021, sobre a periodicidade das mesmas.

Ata n.º 11 – 07 de junho de 2023

- Aprovação da realização da Campanha da Cal em 2023;
- Submissão do Regulamento do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Básica e Secundária Dr.ª Judite Andrade consulta pública por um período de 30 dias;
- Aprovação da atribuição de apoio financeiro a nove associações para colocação de palcos no valor total de 9.409,50€;
- Reconhecimento da Rota da Estrada Nacional N2 como projeto de interesse municipal e submissão do mesmo à Assembleia Municipal para conhecimento;
- Aprovação de apoio as duas IPSS do Concelho de Sardoal, suportando o diferencial das tarifas de Água, Saneamento e Resíduos, conforme exposto no ponto anterior, com reactivos a agosto de 2022.

Ata n.º 12 – 19 de junho de 2023

- Emissão de parecer favorável para a realização da prova velocipédica 84ª Volta a Portugal Continente que passa no Concelho de Sardoal a 14 de agosto;
- Aprovação da oferta de um exemplar do livro "Lendas Cá da Terra" a cada um dos 125 alunos do 1º ciclo do ensino básico do Agrupamento de Escolas de Sardoal;
- Aprovação de subunidades orgânicas e respetivos Coordenadores Técnicos;
- Autorização para a transferência para a CIMT no valor total de 604,98€, referente ao Projeto: "Estratégia Integrada de Combate à Violência Doméstica e Promoção da Igualdade do Género no Médio Tejo";
- Aprovação de proposta dos documentos de prestação de contas consolidadas referentes ao exercício de 2022 e submissão dos mesmos à apreciação da Assembleia Municipal;
- Submissão da Revisão Orçamental N.º 2 à apreciação da Assembleia Municipal.

Ata n.º 13 – 05 de julho de 2023

- Aprovação da constituição do fundo de maneiio da Viagem de Estudo 2023, cujo valor ascende a 7.853,00€;
- Aprovação da atribuição de um apoio financeiro de 2.500,00€ à Associação de Pais e Encarregados de Educação no sentido de colmatar despesas com o funcionamento do ATL;
- Apreciação e validação das Propostas candidatas ao Orçamento Participativo 2023;
- Aprovação do Regulamento Municipal de Turismo e submissão do mesmo à aprovação da Assembleia Municipal.

Ata n.º 14 – 26 de julho de 2023

- Aprovação do funcionamento da Creche Municipal na 1.ª quinzena de agosto;
- Aprovação da abertura das inscrições para frequência da Piscina Municipal Cober-ta e dos critérios de seriação para a época desportiva 2023/2024;
- Autorização de transferência para a CIMT no valor total de 20.051,25€, referentes ao Projetos: "Estratégia Integrada de Combate à Violência Doméstica e Promoção da Igualdade do Género no Médio Tejo"; "Gestão Integrada da Proteção Civil e Florestas do Médio Tejo" e "Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo";
- Aprovação da abertura de procedimento para contratação de Empréstimo a Médio/Longo Prazo no montante máximo de 1.120.236,63€ para construção da Creche Municipal;
- Concessão de uma prorrogação de prazo graciosa de 25 dias à empreitada "Externato Rainha Santa Isabel – Requalificação e Adaptação em Biblioteca Municipal".

Ata n.º 15 – 9 de agosto de 2023

- Aprovação de proposta de Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação;
- Aprovação de proposta de Regulamento Municipal de Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e de Prestação de Serviços;
- Aprovação de proposta de Regulamento de Ocupação do Espaço Público e Publicidade;
- Aprovação de proposta de Regulamento Municipal de Atividades Diversas;
- Aprovação de proposta de Regulamento Municipal de Atividade de Comércio a Retalho Não Sedentária Exercida por Feirantes e Vendedores Ambulantes.

Ata n.º 16 – 23 de agosto de 2023

- Aprovação da atribuição de apoio no valor de 1.000€ à Fábrica da Igreja de Santiago de Montalegre para reparação e pintura de infraestruturas, nomeadamente a sua casa mortuária e os muros envolventes ao adro da igreja;
- Aprovação de atribuição à Santa Casa da Misericórdia de Sardoal no valor de 14.485,95€, correspondente ao apoio prestado às necessidades de alimentação dos refugiados da Ucrânia que foram acolhidos no Sardoal, com o compromisso daquela Instituição restituir este valor ao Município, se for atribuída dotação financeira à sua candidatura;
- Aprovação do Plano de Transportes para o ano letivo 2023-2024;
- Aprovação de Protocolo entre o Município e ANEPC, tendo em vista a operacionalização e funcionamento do Centro de Meios Aéreos de Sardoal;
- Aprovação de transferência no valor até 25 mil euros, para apoio às duas IPSS do Concelho, suportando o diferencial das tarifas de Água, Saneamento e Resíduos para o período de agosto de 2022 a dezembro de 2023.

LOJA DO CIDADÃO

Abaixo apresenta-se o número de atendimentos dos serviços permanentes da Loja do Cidadão nos meses de julho e agosto de 2023.

LOJA DO CIDADÃO		Atendimentos
julho		1624
agosto		1513

MOVIMENTO DE VIATURAS

junho e julho de 2023

Serviço	km
Ação Social	26
ACD Valhascos	80
Agrupamento de Escolas	8.059
AMA Entrevinhas	789
Artesanato	283
Ass. Monte Cimeiro	573
Ass. Mor. Andreus	128
Ass. Stg. Montalegre	465
ATL	1.879
Biblioteca	732
Boletim Municipal	110
Bombeiros	2.330
Cá da Terra	204
Centro de Saúde	2.901
CRIA	3.489
CRIFZ	570
Distribuição de publicidade	275
Encontro Piano	560
Exposições	655
Férias Desportivas	807
FIA	300
FUS	702
G.D. Alcaravela	187
G.D.R. "Os Lagartos"	356
Gab. Técnico Florestal	28
JMJ	351
Mósférias	421
Proteção Civil	639
Recursos Humanos	562
U.S. Sardoal	500
Viagem de Estudo	7.904

Linogravuras do Getas em exposição

A exposição Linogravuras do Getas esteve patente no Cá da Terra entre 5 de julho e 8 de setembro. A mostra apresentou alguns dos resultados do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto “Oficina das Artes”, promovido pelo GETAS. Esta oficina contou com a colaboração do Artista Álvaro Mendes e desenvolveu-se durante sensivelmente 5 meses entre o Atrium (sede do GETAS) e o atelier do artista situado na Cadeia Velha.

Participaram nesta oficina diversos Sardoalenses, de várias gerações,

movidos pela curiosidade que esta forma de expressão desperta, sobretudo por se tratar de uma técnica de impressão ancestral. Segundo o GETAS com esta oficina pretendeu-se “de igual modo a retoma da estreita relação do GETAS com as Artes em geral, assumindo-se o Grupo como mais um catalisador da expressão artística, promovendo a intergeracionalidade, o trabalho colaborativo e participativo a par da multidisciplinariedade de expressões”.



Tradição viva em oficinas de formação

No âmbito do Ciclo de Formações Mestre-Aprendiz, do projeto AO RI Artes e Ofícios do Ribatejo Interior, um projeto desenvolvido pela TAGUS que visa a valorização das artes e ofícios tradicionais do Ribatejo Interior, decorreram dois ciclos de oficinas no nosso Concelho. Um dedicado aos Leques de Palha e outro dedicado às Malas de Folha de Flandres.

A Oficina dos Leques de Palha decorreu no ArtOf, orientada por Célia Santos, entre 27 de maio e 21 de junho,



tendo contado com 7 participantes que aprenderam sobre o enquadramento e história dos Leques, a apanha da palha, sua limpeza e tratamento e a fazer o punho e os leques.

A Oficina de Malas de Folha de Flandres teve lugar na antiga malaria de Rui Dias (falecido em 2011), com orientação dos mestres Carlos Lamarosa, Arnaldo Serras e João Serras. Nesta oficina, que decorreu entre 20 e 29 de junho, participaram 6 pessoas cujo entusiasmo foi notório, de tal forma que continuaram a encontrar-se para partilhar conhecimento depois da oficina ter terminado. De referir que a malaria de Rui Dias deixou de funcionar em 1998 e que continua intacta até aos dias de hoje, sendo as ferramentas e métodos réplicas fiéis das usadas.

Ambas as formações decorreram com o apoio do Centro 2020, do Portugal 2020, cofinanciado pelo FEDER.

Prova Atmosfericamente Involgar

Tiago Alves e Sara Remígio da AgroWine foram os anfitriões da Prova Atmosfericamente Involgar que decorreu no Cá da Terra no dia 14 de julho. Os participantes ficaram a conhecer os Vinhos Atmosférico e degustaram grão com mão de vaca e laranja ao mel e azeite Atmosférico.



Foto Cláudia Dias

Novos Produtores

Célia Santos

Peças feitas em palha
Sardoal | 933222630
ruijrdias@gmail.com



Vitalina Jorge

Livros
Abrantes | 927940838
vitalinajorge@hotmail.com





Foto André Lopes

Sugestão de Leitura

Carla Dias

*“Mandriões no Vale Fértil”,
de Albert Cossery*

Carla Dias mudou-se para o Sardoal no início deste ano por ser um Concelho com uma “dinâmica cultural interessante”. Morou em Sintra, e depois, durante sete anos, esteve em Abrantes, mas sempre gostou da nossa Vila.

É leitora da Biblioteca Municipal desde 2022 e é uma frequentadora assídua, tendo já requisitado cerca de 20 livros. Carla destaca a Rede de Bibliotecas Públicas do Médio Tejo, que permite aos leitores requisitar livros de todas as Bibliotecas da nossa Comunidade Intermunicipal: “é uma mais-valia e, assim, evito ter de me deslocar a outras localidades”, refere.

A sua sugestão de leitura recai em “Mandriões no Vale Fértil”, de Albert Cossery, “porque o escritor aborda todas as coisas que hoje em dia são condenáveis, como a preguiça, a questão do ócio, e este livro é muito interessante nesse sentido. Fala da importância da reflexão e esta, para ser feita, precisa de tempo, de ócio”, alude.

Na sinopse de “Mandriões no Vale Fértil” pode ler-se: “o autor discorre sobre os prazeres de uma vida recatada e afastada do turbilhão social, centrando-se no prazer do ócio de uma família composta por homens que consideram o ato de arranjar trabalho e ter um ofício na vida um gesto de insolência, provocado por doses consideráveis de revolta interior.”

Esta foi a primeira obra que Carla Dias leu do escritor, mas não mais parou de ler outros livros do mesmo autor. A leitora tem outras referências literárias, das quais destaca Maria Judite Carvalho, Graça Pina de Morais e Natália Nunes, esta última que está a ler atualmente.

Carla Dias tem 45 anos é formadora na área das artes performativas e mediadora cultural, estando a trabalhar na Escola Dr. Manuel Fernandes, em Abrantes. A leitora participou no projeto “Dentes de Leão”, que envolveu os Municípios de Sardoal, Évora e Lisboa, no âmbito das artes participativas, que promoveu a articulação dos recursos culturais, patrimoniais e humanos destes territórios, através de processos criativos colaborativos, formativos e reflexivos. “Foi uma experiência ótima, adorei. Tive muita sorte em ter a companhia de jovens tão interessantes e que dinamizaram muito o projeto. Os jovens do Sardoal foram incríveis”, conclui.



Foto Biblioteca Municipal

Biblioteca expôs “Florestas para o Futuro”

A Biblioteca Municipal teve patente, de 20 de julho a 25 de agosto, a exposição “Florestas para o Futuro”. Esta mostra foi concebida e realizada pela Rede de Bibliotecas Públicas Municipais do Médio Tejo em 2018 e esteve presente em todo o território do Médio Tejo na primavera de 2019, como forma de homenagear as vítimas dos grandes incêndios de 2017 e gerar a reflexão de cada um em torno de três temas-chave: os incêndios florestais (causas, consequências e mudanças), alterações climáticas e sustentabilidade.

De natureza itinerante, a exposição tem sido cedida a outros municípios, como Nelas e Santa Comba Dão, e vem sendo reposta no Médio Tejo atendendo à atualidade do tema e à necessidade de alertar consciências e mudar comportamentos.

Oficina “Fotografar com Smartphone”

A Biblioteca Municipal de Sardoal recebeu no dia 18 de agosto a oficina “Fotografar com Smartphone” dirigida pelo fotógrafo Paulo Jorge de Sousa.

A iniciativa foi dividida em duas partes, uma mais teórica, onde foram ensinadas algumas técnicas para fotografar com smartphone, e outra mais prática, onde os seis participantes puderam pôr em prática os ensinamentos.



Registos de José Luís Tinoco enriqueceram a nossa galeria

Entre 5 de julho e 8 de setembro o Centro Cultural acolheu a Exposição “Registos 1990/2010”, da autoria do conceituado artista José Luís Tinoco.

A mostra, composta por 45 pinturas, apresentou trabalhos feitos ao longo de 20 anos, entre os quais se encontram alguns do livro “Diálogos”, de José Luís Tinoco e António Lobo Antunes. De realçar ainda as figurações às quais o autor deu especial importância no início dos anos 90. Além disso, esta exposição mostrou-nos também a coleção “Aproximações a Seis

Tapeçarias”, que em 1999 expôs no Palácio Nacional da Ajuda.

De referir que para o nosso Município foi motivo de grande orgulho receber a obra deste grandioso artista, também pela sua ligação a este Concelho, uma vez que a sua mãe, Maria Carlota Leal de Mattos e Silva Tinoco, exímia pianista discípula de Viana da Motta, era filha de Abílio da Fonseca Mattos e Silva, que foi Presidente da Câmara Municipal de Sardoal entre 1 de novembro de 1911 e 19 de julho de 1913. Nas páginas 16 e 17 pode ler sobre Luís Tinoco, seu filho e reputado músico e compositor.

Cais de Encontro

A iniciativa Cais de Encontro trouxe, em 4 de julho, Nelson de Carvalho que apresentou o livro “Vivement après-demain! - 15 anos para sair do impasse” de Jacques Attali. Uma iniciativa da Palha de Abrantes - Associação de Desenvolvimento Cultural com o apoio do Município.





O SARDOAL

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230-222 Sardoal
Telefone: 241 850 000

Email: imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N.º 145 101|99

ISSN 1646-0588

Publicação Bimestral - Distribuição Gratuita
N.º 120 - Ano 24 - julho a agosto 2023

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Sardoal

DIREÇÃO

António Miguel Cabedal Borges
(Presidente da Câmara)

SUBDIREÇÃO

Jorge Gaspar

(Vice-Presidente)

Patrícia Rei

(Vereadora)

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Gabinete de Apoio à Presidência

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO FOTOGRÁFICA

Paulo Sousa

(Técnico Superior)

REDAÇÃO

Cláudia Costa

(Técnica Superior)

DESIGN GRÁFICO

Cláudia Dias

(Técnica Superior)

João Tiago Saraiva

(Técnico Superior)

APOIO NA EDIÇÃO E EXPEDIÇÃO

Serviços de Cultura e Turismo
e Biblioteca Municipal

APOIO NA DISTRIBUIÇÃO

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos

IMPRESSÃO

Gráfica Almondina - Progreso e Vida, Lda

Número com 24 páginas

Tiragem: 3500 exemplares

NESTE NÚMERO COLABORARAM

Carolina Branco, Ana Casola, Daniel Couto,
André Lopes (páginas da biblioteca),
e pessoas assinaladas em peças escritas ou
fotografias, Arquivo, Contabilidade, Biblioteca,
Bombeiros Municipais, Centro Cultural,
Divisão de Transportes, Serviços de Expediente
e Serviços da C.M.S. em geral.

NOTAS

Todas as fotos, cuja autoria não seja referida,
são de Paulo Sousa. Por decisão dos autores,
alguns dos textos assinados poderão ser escritos
segundo a antiga ortografia.

Veja esta série do Boletim desde o N.º 1, bem como
outros acontecimentos aqui não noticiados,
no portal da autarquia, em www.cm-sardoal.pt.



Prémios de Mérito 2023

Entre 23 e 28 de julho Ana Casola e Daniel Couto participaram na “Universidade de Verão” da Universidade de Coimbra, no âmbito dos Prémios de Mérito atribuídos pelo Município no ano letivo 2022/2023.

Há sete anos que estes prémios são atribuídos, visando proporcionar aos alunos o alargamento das suas vivências pessoais, assim como auxiliar o processo de decisão em matéria de futuro académico. Ana e Daniel partilham connosco as suas experiências.



UNIVERSIDADE DE VERÃO

Coimbra



Oportunidade única

A Universidade de Verão é uma experiência muito enriquecedora para a nossa vida como futuros estudantes universitários e aconselho, desde já, a todos os alunos do 10º e 11º anos a não deixarem escapar esta oportunidade única.

Foi a segunda vez que participei numa Universidade de Verão, por isso não tinha muitas expectativas para esta semana, mas as mesmas acabaram por ser superadas, pois existem sempre coisas novas por descobrir.

Fui colocada na área do saber de letras (a minha 3.ª opção). Sendo a mesma muito vasta, as palestras/conversas com os professores universitários e catedráticos foram muito gerais, desde a geografia, à história de arte, à igualdade de género, à filosofia... Não sou amante de algumas destas áreas, mas fiquei surpresa com a abordagem que estes oradores tiveram connosco.

No entanto a Universidade de Verão não se resumiu a estas “aulas”, participamos num espetáculo feito pelo comediante Ricardo Maria, fizemos um concurso através do jogo Dr. Why, fizemos voluntariado e, no último dia, tivemos direito a um arraial fantástico com música e muita animação. Por fim, tivemos o privilégio de estarmos presentes numa serenata. Este foi o momento mais emotivo pois a semana ia-se aproximando do fim e, como diz o ditado, “Coimbra tem mais encanto na hora da despedida”.

Numa semana foi-nos dado a conhecer não só a universidade como também a bonita cidade de Coimbra.

Um agradecimento especial a Câmara Municipal de Sardoal por nos oferecer as bolsas de mérito que fizeram com que fosse possível viver esta experiência.

Ana Luísa Casola

Texto e foto

Expandir horizontes

Olá chamo-me Daniel Couto e participei na Universidade de Verão da Universidade de Coimbra com o apoio da Câmara Municipal de Sardoal.

Gostei muito da experiência única consolidada durante essa semana na Universidade de Verão, acomodado no polo 2 na área de Ciências da Terra, que, apesar de não ser a minha primeira escolha, não me fez arrepende nada de ter participado nas atividades da mesma, todas as atividades e eventos foram realizadas de modo a dar o máximo proveito ao tempo disponível e a fornecer uma experiência divertida, num ambiente amigável permitindo também conhecer novas pessoas e fazer novas amizades.

Esta viagem deixou-me com mais vontade de ir para a Universidade de Coimbra e encorajou-me ainda mais a seguir o meu desejo de ser arqueólogo.



Fui bem acolhido nas instalações universitárias, num quarto partilhado com um colega com o qual criei uma grande amizade.

Também gostei muito dos *workshops*, principalmente os de escrita criativa, liderança e o de métodos de estudo que achei mais interessantes, com bons professores e assuntos de interesse.

No geral esta viagem foi muito divertida, aprendi muita coisa que não teria aprendido em mais nenhum lado e permitiu expandir os meus horizontes, reforçando a minha vontade de seguir a área de arqueologia.

Quero agradecer à Câmara Municipal por me ter facultado o transporte e por ter assegurado os custos associados a esta semana inesquecível.

Daniel Couto

Texto e foto



A Volta passou no Sardoal!

Há muitos anos que a Volta a Portugal não passava no nosso Concelho. Este ano, para júbilo de miúdos e graúdos, a 84.ª Volta a Portugal passou no dia 14 de agosto pelas nossas estradas. Muitas dezenas de pessoas juntaram-se para ver e aplaudir os ciclistas que participavam na etapa rainha que ligou Mação à Torre na Covilhã. A prova entrou pela Cabeça das Mós e atravessou a nossa Vila, tendo uma meta volante junto ao Quartel dos Bombeiros Municipais.

A passagem da Volta decorreu no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, sendo que os 13 concelhos que a compõem integraram o percurso desta importante prova nacional.

